

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 2º Trimestre 2017



2017



ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 2º Trimestre 2017

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes, 2º Trimestre 2017

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Diretora Administrativa e Financeira

Goreth de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Email: olga.cruz@ine.gov.cv

Data Publicação

Agosto 2017

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	7
2 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	10
2.1 RESUMO.....	10
2.2 HÓSPEDES E DORMIDAS.....	10
A ANEXOS	14

QUADROS

Quadro 1 - Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo trimestres homólogos, 2017/2016.....	10
Quadro 2 - Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2017/2016	10
Quadro 3 - Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017	14
Quadro 4 - Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017.....	15
Quadro 5 - Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017	16
Quadro 6 - Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017.....	17

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 2º trimestre de 2017 ...	11
Gráfico 2 - Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2º trimestre de 2017	11
Gráfico 3 - Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2º trimestre 2017 ...	12
Gráfico 4 - Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017	13

NOTA INTRODUTÓRIA

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no segundo trimestre de 2017, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, agosto 2017

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros, os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

- **Grupo 1:** Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;
- **Grupo 2:** Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;
- **Grupo 3:** Pousadas de quatro e três estrelas;
- **Grupo 4:** Hotéis – apartamentos de quatro, três e duas estrelas;
- **Grupo 5:** Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogêneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis – apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado.

2 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 RESUMO

No segundo trimestre de 2017, o número de hóspedes no país aumentou 15,9% face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 13,7%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 8,3 noites. A ilha do Sal foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 51,2% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

2.2 HÓSPEDES E DORMIDAS

Os dados acumulados no período de janeiro a junho de 2017, mostram que os estabelecimentos hoteleiros registaram mais de 348 mil hóspedes e cerca de 2,2 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos nas entradas e nas dormidas de 7,9% e 9,8% respetivamente, face ao semestre homólogo.

Quadro 1 - Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo trimestres homólogos, 2017/2016

	Janeiro a Junho 2016	Janeiro a Junho 2017	Evolução (%)
Hóspedes	323.096	348.698	7,9
Dormidas	2.005.301	2.201.478	9,8

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Analisando os dados por trimestres, constata-se que no segundo trimestre de 2017, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** cerca de 154 mil hóspedes, mais 15,9% do que no mesmo período do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 21.092 turistas do que em igual período do ano transato.

As **dormidas** atingiram cerca de 988 mil no período em análise, traduzindo-se numa variação positiva de 13,7%, em relação ao 2º trimestre de 2016. Em termos absolutos, houve um aumento de 118.699 dormidas.

Quadro 2 - Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2017/2016

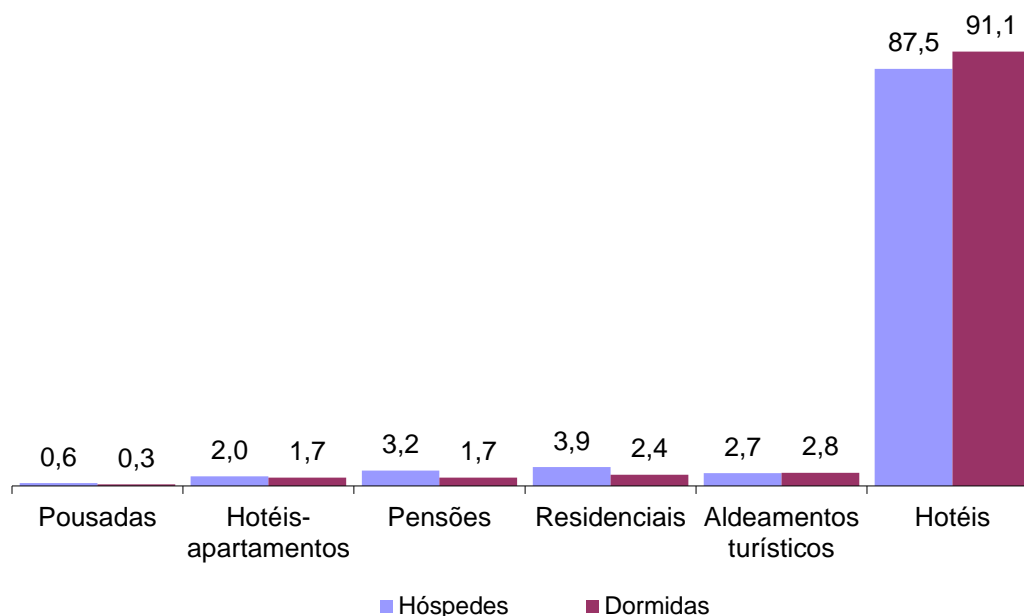
	2º Trimestre 2016	2º Trimestre 2017	Evolução (%)
Hóspedes	132.443	153.535	15,9
Dormidas	869.434	988.133	13,7
Estadia Media (Noites)	6,3	6,1	-0,2
Tx. Ocupação_Cama (%)	45	50	5,0 p.p.

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

A análise por **tipo de estabelecimento** revela que os **Hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 87,5% do total das entradas. Seguem-se as

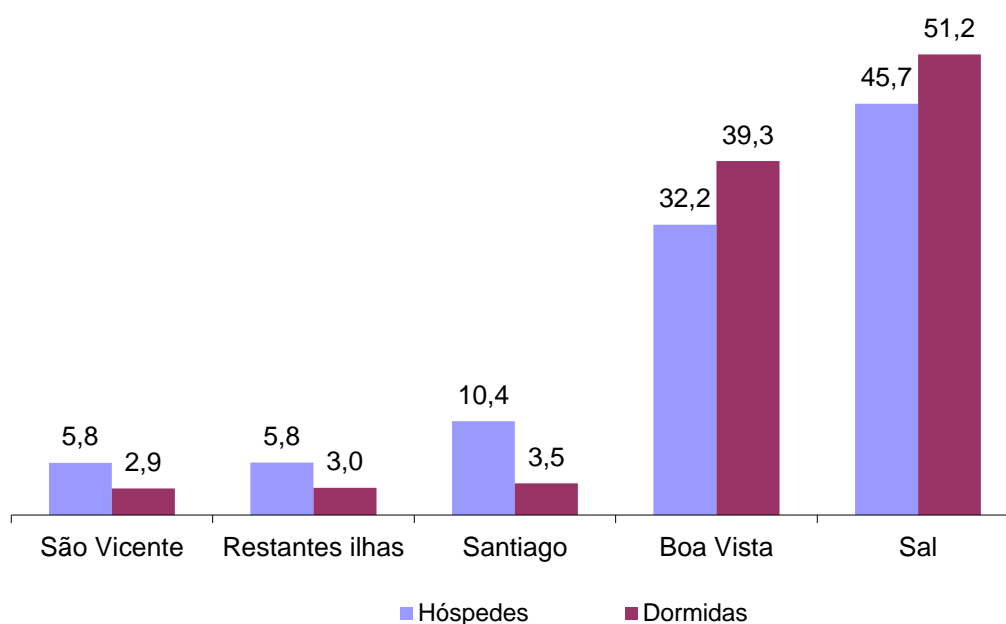
Residenciais com cerca de 3,9%, as Pensões com 3,2% e os Aldeamentos turísticos com 2,7%. Relativamente às dormidas, os Hotéis representam 91,1%, os Aldeamentos turísticos 2,8% e as Residenciais 2,4%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 2º trimestre de 2017



A Ilha do Sal continua a ter maior acolhimento, com 45,7% do total das entradas, seguido da ilha da Boavista, com 32,2% e Santiago com 10,4%. Em relação às dormidas, a ordem é a mesma, em primeiro lugar, a ilha do Sal com 51,5%, a seguir, Boavista com 39,3% e Santiago, com 3,5% (Gráfico 2).

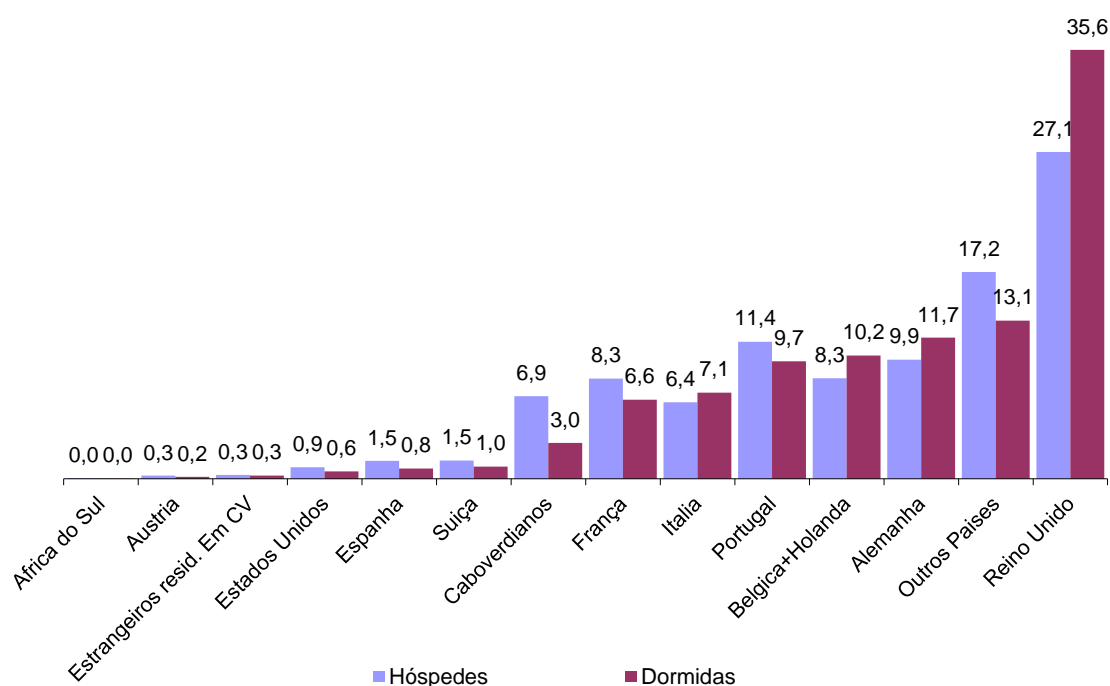
Gráfico 2 - Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2º trimestre de 2017



Por **país de residência habitual dos hóspedes**, os residentes em Cabo Verde totalizaram cerca de 7,2% das entradas e 3,2% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 27,1% do total das **entradas**, a seguir vêm, **Portugal, Alemanha, Bélgica + Holanda**, responsáveis por 11,4%, 9,9% e 8,3% desse total, respetivamente. Relativamente **às dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 35,6% do total, seguido de **Alemanha, Bélgica-Holanda (Países-Baixos) e Portugal**, com 11,7%; 10,2% e 9,7%, respetivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2º trimestre 2017



A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destinos** as ilhas da Boavista e do Sal, representando, respetivamente, 51,6% e 47,1% das dormidas e escolheram como local de acolhimento os Hotéis, 99,3%.

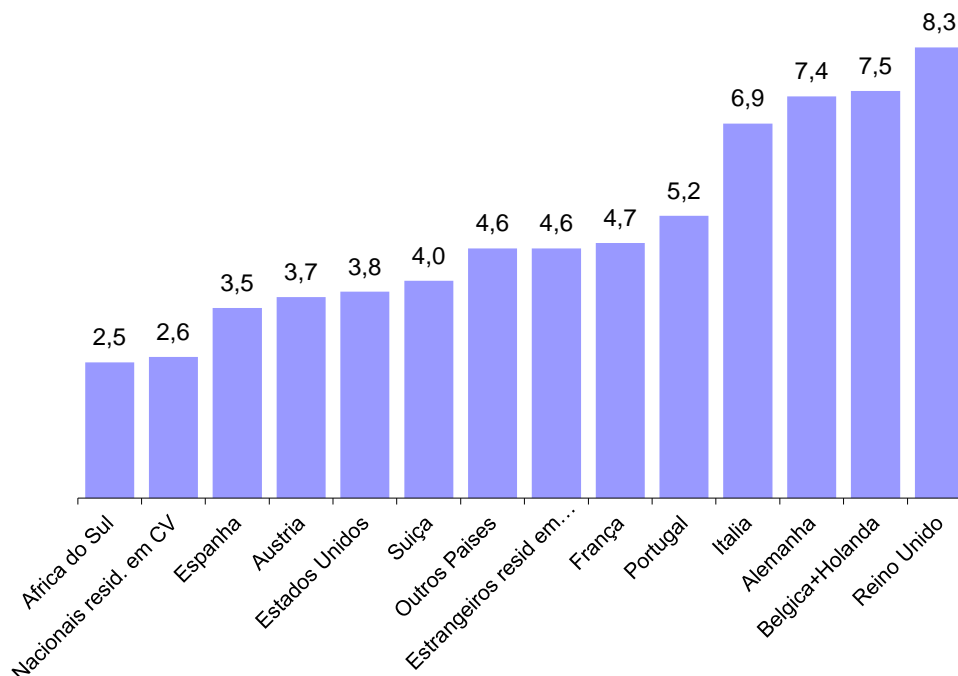
Os de **Alemanha** escolheram também, como **destino** principal a ilha da Boavista (54,8%), em seguida a do Sal, representando, 38,9% das dormidas. Preferiram, também, os Hotéis como o principal meio de alojamento, representando 95,1%.

As dormidas dos residentes em **Portugal** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (54,1%), Boavista (28,8%) e Santiago (11,3%). Os Hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos portugueses (94,0%).

Segundo os dados apurados pelo INE no trimestre em análise, os visitantes provenientes do **Reino Unido** tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde (8,3 noites). A seguir estão os

provenientes dos Países Baixos (7,5 noites), da Alemanha (7,4), e da Itália com permanência de 6,9 noites. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,6 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4 - Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017



Durante o segundo trimestre de 2017, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 50%, contra os 45% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boavista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 81% e 55%, respetivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 61%; seguem-se os aldeamentos turísticos com 29%, as pousadas e as residenciais, cada com 20%.

A ANEXOS**Quadro 3 - Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017**

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residências	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	5.864	1.512	396	668	201	1.894	10.535	6,9
Estrangeiros	221	64	16	108	17	75	501	0,3
Estrangeiros								
África do Sul	62	-	-	6	-	2	70	0,0
Alemanha	13.570	517	105	208	175	606	15.181	9,9
Áustria	237	22	4	27	46	52	388	0,3
Bélgica +	11.632	196	34	563	61	325	12.811	8,3
Espanha	1.866	137	20	107	31	115	2.276	1,5
Estados Unidos	1.120	118	9	24	73	101	1.445	0,9
França	8.343	1.759	208	442	234	1.783	12.769	8,3
Reino Unido	41.401	92	18	37	39	57	41.644	27,1
Itália	6.570	107	11	134	2.739	200	9.761	6,4
Portugal	16.592	191	18	285	146	247	17.479	11,4
Suíça	1.838	70	22	68	44	274	2.316	1,5
Outros Países	25.046	188	29	466	326	304	26.359	17,2
Total	134.362	4.973	890	3.143	4.132	6.035	153.535	100,0
%	87,5	3,2	0,6	2,0	2,7	3,9	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4 - Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	1.801	2.189	785	2.655	3.105	10.535	6,9
Estrangeiros	111	108	121	121	40	501	0,3
Estrangeiros							
África do Sul	22	3	-	37	8	70	0,0
Alemanha	693	4.845	7.590	892	1.161	15.181	9,9
Áustria	110	129	30	66	53	388	0,3
Bélgica + Holanda	720	6.562	4.845	320	364	12.811	8,3
Espanha	409	637	150	909	171	2.276	1,5
Estados Unidos	282	194	139	659	171	1.445	0,9
França	2.322	3.883	2.209	1.569	2.786	12.769	8,3
Reino Unido	161	17.903	22.878	502	200	41.644	27,1
Itália	196	5.866	3.381	215	103	9.761	6,4
Portugal	942	7.160	4.005	5.051	321	17.479	11,4
Suíça	425	1.062	193	419	217	2.316	1,5
Outros Países	710	19.590	3.188	2.609	262	26.359	17,2
Total	8.904	70.131	49.514	16.024	8.962	153.535	100,0
%	5,8	45,7	32,2	10,4	5,8	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5 - Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	15.641	4.248	1.038	2.121	515	5.800	29.363	3,0
Estrangeiros	842	455	75	620	18	512	2.522	0,3
Estrangeiros								
África do Sul	141	-	-	27	-	6	174	0,0
Alemanha	110.012	1.199	713	1.337	569	1.866	115.696	11,7
Áustria	973	81	6	72	285	171	1.588	0,2
Bélgica + Holanda	94.434	520	79	4.543	371	1.081	101.028	10,2
Espanha	6.319	868	62	625	89	432	8.395	0,8
Estados Unidos	4.372	699	41	69	306	377	5.864	0,6
França	51.679	3.829	680	2.139	984	5.592	64.903	6,6
Reino Unido	349.576	1.671	48	155	278	273	352.001	35,6
Itália	48.121	573	32	709	20.113	1.056	70.604	7,1
Portugal	90.503	1.364	81	1.521	564	2.279	96.312	9,7
Suíça	7.212	462	356	427	218	1.260	9.935	1,0
Outros Países	120.343	1.294	44	2.631	2.875	2.561	129.748	13,1
Total	900.168	17.263	3.255	16.996	27.185	23.266	988.133	100
%	91,1	1,7	0,3	1,7	2,8	2,4	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 6 - Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2017

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	4.085	7.576	3.661	6.090	7.951	29.363	3,0
Estrangeiros	733	772	596	339	82	2.522	0,3
Estrangeiros							
África do Sul	83	14	-	46	31	174	0,0
Alemanha	1.767	45.035	63.447	2.206	3.241	115.696	11,7
Áustria	296	783	203	212	94	1.588	0,2
Bélgica + Holanda	2.161	57.635	39.239	902	1.091	101.028	10,2
Espanha	1.176	4.090	606	2.111	412	8.395	0,8
Estados Unidos	1.504	588	2.147	1.045	580	5.864	0,6
França	5.215	31.824	15.781	3.135	8.948	64.903	6,6
Reino Unido	1.915	165.820	181.459	956	1.851	352.001	35,6
Itália	862	38.756	29.218	729	1.039	70.604	7,1
Portugal	4.364	52.126	27.697	10.859	1.266	96.312	9,7
Suíça	1.695	4.565	1.599	1.077	999	9.935	1,0
Outros Países	3.186	96.144	22.887	5.079	2.452	129.748	13,1
Total	29.042	505.728	388.540	34.786	30.037	988.133	100,0
%	2,9	51,2	39,3	3,5	3,0	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)